

# **A MODELAGEM DURANTE A ETAPA DE CRIAÇÃO DO PRODUTO DE MODA.**

## **Patternmaking Durign the Creation Stage of a Fashion Product.**

Autora: Raquel Pizzolato Cunha de Oliveira, Graduanda, Universidade do Estado de Santa Catarina  
raquel.pizzolato@gmail.com

Orientadora: Luciana Dornbusch Lopes; Mestre; Universidade do Estado de Santa Catarina  
d.lulopeslu@gmail.com

### **Resumo**

Este trabalho de pesquisa observa a inserção da modelagem durante a concepção do produto de moda, e reflexiona sobre novas possibilidades de construção de vestuário, com o objetivo de identificar a modelagem como processo de concepção do produto de moda. Para isto realizou-se uma pesquisa exploratória das novas possibilidades de construção do vestuário com a proposta de integração das etapas de concepção e desenvolvimento do produto de moda. Onde se espera encontrar alternativas no processo de concepção que complementem a visão do criador, aproximando-o do resultado final, assim como gerar ideias inusitadas e inovação formal.

**Palavras-chave:** Vestuário; Concepção; Modelagem.

### **Abstract**

This research looks at the addition of patternmaking during the fashion product creation, and reflects about the new possibilities for clothing construction in order to identify patternmaking as fashion product creation process. For this was held an exploratory research of new possibilities for constructing clothes through the proposed combination of the creation and development stages of a fashion product. It expects to find alternatives in the creation process to complement the vision of the creator, approaching to the final result, generating unusual ideas and formal innovation.

**Key-words:** Clothes; Creation; Patternmaking

## **Introdução:**

O desejo pelo novo e a exigência individualista na maioria das sociedades contemporâneas, gera um contexto de efemeridade das formas e sempre novas e diversificadas possibilidades de produtos. A partir disso, entende-se que é necessária a descoberta de novos processos para o estilista/designer de moda pelos seguintes motivos: identificar vantagens competitivas, buscar inovação e fortalecer a identidade da marca ou do estilista.

O setor de Modelagem é responsável pela primeira etapa de materialização do produto de moda. É conceituada como a etapa do desenvolvimento do vestuário que se ocupa da interpretação do desenho técnico e a configuração das formas das roupas para definição da planificação das partes que compõem o modelo. Comumente é considerada uma etapa técnica do processo, desvinculada da etapa artística na concepção e muitas vezes ignorada durante o processo criativo, sendo só levada em conta posteriormente na fase de desenvolvimento e construção do vestuário.

Com a presente pesquisa objetiva-se identificar o processo criativo de concepção como resultado da técnica de modelagem tridimensional. Desta forma, concepção e desenvolvimento, que são consideradas duas etapas distintas, passariam a acontecer de modo simultâneo. Ou seja, a modelagem será parte constituinte do processo de concepção/criação do produto de moda.

## **Metodologia:**

Por meio de uma pesquisa exploratória foram investigados estilistas contemporâneos que utilizam a modelagem como processo de criação. Foi escolhido um método de concepção de produto de moda com ênfase em modelagem para ser descrito e analisado.

## **Discussão:**

Na etapa de concepção do produto de moda, o estilista reúne as informações de suas pesquisas, cruza com os dados de seu público e da capacidade produtiva da empresa ou marca, e a partir do cruzamento destas informações define o conceito e delinea a proposta de coleção. A ação inventiva que se origina na mente do criador é expressa através de desenhos, conhecidos como croquis, no entanto, cabe observar que um desenho não é uma representação fiel do que se vê no espaço, pois sendo bidimensional este elimina a realidade espacial. A expressão tridimensional, ou seja, a

materialização da ideia acontece somente na etapa seguinte onde se encontra inserida a modelagem, etapa responsável pelo desenvolvimento das formas da vestimenta, transformando a matéria têxtil em produto do vestuário. Desvincular a modelagem da etapa de concepção faz com que a modelagem seja considerada um recurso técnico, desvinculado do fator artístico e ignorado no processo criativo.

Souza (2006) argumenta que a complexidade da visualização dimensional do desenho bidimensional exige do criador uma enorme capacidade de pré-visualizar e de planejar em tamanho natural. Além disso, muitas vezes, o estilista/designer projeta produtos sem imaginar em como esse vai ser materializado e, se haverá viabilidade. Por outro lado, se o processo escolhido é tridimensional, é possível explorar suas dimensões espaciais e visualizar de vários ângulos as diferentes facetas que se configuram possíveis.

Ostrower (1987) comenta que o pensar deve ser materializado, para orientar e determinar o processo criativo, para ela, a criação torna-se praticável na medida em que lhe é atribuída uma forma. “Trata-se, portanto, de um processo no qual a matéria é constantemente transformada pela ação criativa para formar o produto. Para formar, é preciso transformar” (Souza 2006, pg.22).

A implantação de novos sistemas gera novas maneiras de criação e produção. A busca por alternativas no processo pode completar a visão do criador, e aproximá-lo do resultado final, assim como gerar ideias inusitadas. Se considerarmos as reflexões de Souza e Ostrower podemos considerar que a modelagem é útil para operar como facilitadora do processo de concepção do produto de moda, gerando-se formas têxteis a partir das ações de visualizar, construir, transformar e reformular além de promover a inovação formal, afirma Souza (2006).

O método de modelagem “*Transformational Reconstruction*” desenvolvido por Shingo Sato poderia ser apenas mais um método de modelagem como tantos outros, porém se revela um grande aliado para refletir sobre a importância da inserção da modelagem ainda nos estágios de concepção do projeto. É uma técnica de reconstrução e transformação de moldes em tecido. A técnica consiste numa abordagem que explora a experimentação e a criatividade com o objetivo de construir sob o manequim novos volumes e recortes. Shingo Sato parte de moldes bidimensionais (modelagem plana), que manipula através de rotações e transforma através de uma perspectiva individualizada, para “esculpir” algo tridimensional. Com esta técnica é possível

explorar novas dimensões e caminhos para inovar ao nível da forma e da construção de peças, capaz de criar não apenas conceitos e produtos, mas esquemas de pensamento que solucionem questões relacionadas à forma.

As declarações de Novaes também amparam os benefícios do uso da tridimensionalidade para projetar o vestuário;

A modelagem tridimensional de roupas trabalha suporte/corpo e matéria simultaneamente, estabelecendo um diálogo direto entre o imaginário, o comportamento da matéria e o suporte/corpo, proporcionando ao construtor de roupas maior domínio das formas e das proporções, além da visualização de acabamentos e das margens de junção ou união das partes da roupa. (Novaes, 2011, p.87).

Segue abaixo figuras ilustrativas, do método de modelagem *Transformational Reconstruction*:



Figura 1 - Shingo Sato e o método *Transformational Reconstruction*.

Fonte: Disponível em [http://dd-blogdd.blogspot.com.br/2011\\_08\\_27\\_archive.html](http://dd-blogdd.blogspot.com.br/2011_08_27_archive.html). Acesso em 14/05/2012

Shingo Sato diz “Eu me considero um patternmaker designer. Para conceber você precisa ser capaz de projetar como você faz na modelagem e não apenas em resposta a um desenho. A concepção ocorre em muitos lugares, mas isso não ocorre no esboço de uma peça de vestuário, mas no desenvolvimento da modelagem”. (fonte: <http://ecosalon.com/the-marriage-of-patternmaking-and-fashion-design/>)



Figura 2 - Manga escultural criada pelo método *Transformational Reconstruction*.

Fonte: Disponível em <http://www.prweb.com/releases/2011/8/prweb8720506.htm>. Acesso em 14/05/2012.

O efeito da manga da figura acima (figura 2) é feito primeiramente em papel 3D e depois planificadas para passar para o tecido. Uma das características é eliminar as costuras de união tanto quanto possível para dar um ótimo efeito visual.



Figura 3: Técnica *Vortex*.

Fonte: Disponível em <http://ecosalon.com/the-marriage-of-patternmaking-and-fashion-design/> Acesso em 14/05/2012.

O efeito preto e branco do modelo acima (figura 3) é criado pelos recortes do modelo e não pela estampa do tecido. A técnica *Vortex do método Transformational Reconstruction* cria vórtices em 3D através de recortes circulares.

Pela análise do método *Transformational Reconstruction de Shingo Sato* almeja-se mostrar que é plausível integrar as etapas de concepção e desenvolvimento como partes do mesmo processo, e unificando o pensamento do estilista e do modelista de maneira que o que são consideradas duas etapas distintas, passam a acontecer de modo simultâneo. Revelando o potencial da modelagem em atividade conjunta com a criação.

### Referências:

NOVAES, Maristela Abadia Fernandes. **Caminho das pedras**: uma ressignificação do olhar e da experiência no processo de construção de roupas. Goiânia, 200f. Dissertação (mestrado)- Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. 6 ed. Petrópolis, Vozes, 1987.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda**. Bauru, 2006. 113 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, São Paulo, 2006.

### **Referências Eletrônicas:**

Center for Pattern Design. TR – Transformational Reconstruction. **Shingo Sato, master of Transformational Reconstruction.** Disponível em <http://www.centerforpatterndesign.com/pages/TR%2C-Transformational-Reconstruction.html>. Acesso em 14/05/2012.

Ecosalon. Disponível em <http://ecosalon.com/the-marriage-of-patternmaking-and-fashion-design/>. Acesso em 14/05/2012.

Kwantlen Fashion. **The only Bachelor of Design in Fashion in the west of Canada.** Shingo Sato & Timo Rissanen. Disponível em <http://blogs.kwantlen.ca/fashion/2011/03/14/shingo-sato-timo-rissanen/>. Acesso em 14/05/2012.

## A MODELAGEM DURANTE A ETAPA DE CRIAÇÃO DO PRODUTO DE MODA.

### Patternmaking Durign the Creation Stage of a Fashion Product.

Autora: Raquel Pizzolato Cunha de Oliveira, Graduanda, Universidade do Estado de Santa Catarina raquel.pizzolato@gmail.com

Orientadora: Luciana Dornbusch Lopes; Mestre; Universidade do Estado de Santa Catarina l.lulopeslu@gmail.com



#### Resumo

Este trabalho de pesquisa observa a inserção da modelagem durante a concepção do produto de moda, e reflete sobre novas possibilidades de construção de vestuário, com o objetivo de identificar a modelagem como processo de concepção do produto de moda. Para isto realizou-se uma pesquisa exploratória das novas possibilidades de construção do vestuário com a proposta de integração das etapas de concepção e desenvolvimento do produto de moda. Onde se espera encontrar alternativas no processo de concepção que complementem a visão do criador, aproximando-o do resultado final, assim como gerar ideias inusitadas e inovação formal.

**Palavras-chave:** Vestuário; Concepção; Modelagem.

#### Abstract

This research looks at the addition of patternmaking during the fashion product creation, and reflects about the new possibilities for clothing construction in order to identify patternmaking as fashion product creation process. For this was held an exploratory research of new possibilities for constructing clothes through the proposed combination of the creation and development stages of a fashion product. It expects to find alternatives in the creation process to complement the vision of the creator, approaching to the final result, generating unusual ideas and formal innovation.

**Key-words:** Clothes; Creation; Patternmaking

#### Introdução:

O desejo pelo novo e a exigência individualista na maioria das sociedades contemporâneas, gera um contexto de efemeridade das formas e sempre novas e diversificadas possibilidades de produtos. A partir disso, entende-se que é necessária a descoberta de novos processos para o estilista/designer de moda pelos seguintes motivos: identificar vantagens competitivas, buscar inovação e fortalecer a identidade da marca ou do estilista.

O setor de Modelagem é responsável pela primeira etapa de materialização do produto de moda. É conceituada como a etapa do desenvolvimento do vestuário que se ocupa da interpretação do desenho técnico e a configuração das formas das roupas para definição da planificação das partes que compõem o modelo. Comumente é considerada uma etapa técnica do processo, desvinculada da etapa artística na concepção e muitas vezes ignorada durante o processo criativo, sendo só levada em conta posteriormente na fase de desenvolvimento e construção do vestuário.

Com a presente pesquisa objetiva-se identificar o processo criativo de concepção como resultado da técnica de modelagem tridimensional. Desta forma, concepção e desenvolvimento, que são consideradas duas etapas distintas, passariam a acontecer de modo simultâneo. Ou seja, a modelagem será parte integrante do processo de concepção/criação do produto de moda.

#### Metodologia:

Por meio de uma pesquisa exploratória foram investigados estilistas contemporâneos que utilizam a modelagem como processo de criação. Foi escolhido um método de concepção de produto de moda com ênfase em modelagem para ser descrito e analisado.

#### Discussão:

Na etapa de concepção do produto de moda, o estilista reúne as informações de suas pesquisas, cruza com as dadas de seu público e da capacidade produtiva da empresa ou marca, e a partir do cruzamento destas informações define o conceito e delimita a proposta de coleção. A ação inventiva que se origina na mente do criador é expressa através de desenhos, conhecidos como croquis, no entanto, cabe observar que um desenho não é uma representação fiel do que se vê no espaço, pois sendo bidimensional este elimina a realidade espacial. A expressão tridimensional, ou seja, a materialização da ideia acontece somente na etapa seguinte onde se encontra inserida a modelagem, etapa responsável pelo desenvolvimento das formas da vestimenta, transformando a matéria têxtil em produto do vestuário. Desvincular a modelagem da etapa de concepção faz com que a modelagem seja considerada um recurso técnico, desvinculado do fator artístico e ignorado no processo criativo.

Souza (2006) argumenta que a complexidade da visualização dimensional do desenho bidimensional exige do criador uma enorme capacidade de pré-visualizar e de planejar em tamanho natural. Além disso, muitas vezes, o estilista/designer projeta produtos sem imaginar em como esse vai ser materializado e, se haverá viabilidade. Por outro lado, se o processo escolhido é tridimensional, é possível explorar suas dimensões espaciais e visualizar de vários ângulos as diferentes facetas que se configuram possíveis.

Ostrower (1987) comenta que o pensar deve ser materializado, para orientar e determinar o processo criativo, para ela, a criação torna-se praticável na medida em que lhe é atribuída uma forma. "Trata-se, portanto, de um processo no qual a matéria é constantemente transformada pela ação criativa para formar o produto. Para formar, é preciso transformar" (Souza 2006, pg.22).

A implantação de novos sistemas gera novas maneiras de criação e produção. A busca por alternativas no processo pode completar a visão do criador, e aproximá-lo do resultado final, assim como gerar ideias inusitadas. Se considerarmos as reflexões de Souza e Ostrower podemos considerar que a modelagem é útil para operar como facilitadora do processo de concepção do produto de moda, gerando-se formas têxteis a partir das ações de visualizar, construir, transformar e reformular além de promover a inovação formal, afirma Souza (2006).

O método de modelagem "Transformational Reconstruction" desenvolvido por Shingo Sato poderia ser apenas mais um método de modelagem como tantos outros, porém se revela um grande aliado para refletir sobre a importância da inserção da modelagem ainda nos estágios de concepção do projeto. É uma técnica de reconstrução e transformação de moldes em tecido. A técnica consiste numa abordagem que explora a experimentação e a criatividade com o objetivo de construir sob o manequim novos volumes e recortes. Shingo Sato parte de moldes bidimensionais (modelagem plana), que manipula através de rotações e transforma através de uma perspectiva individualizada, para "esculpir" algo tridimensional. Com esta técnica é possível explorar novas dimensões e caminhos para inovar ao nível da forma e da construção de peças, capaz de criar não apenas conceitos e produtos, mas esquemas de pensamento que solucionem questões relacionadas à forma.

As declarações de Novaes também amparam os benefícios do uso da tridimensionalidade para projetar o vestuário:

A modelagem tridimensional de roupas trabalha suporte/corpo e matéria simultaneamente, estabelecendo um diálogo direto entre o imaginário, o comportamento da matéria e o suporte/corpo, proporcionando ao construtor de roupas maior domínio das formas e das proporções, além da visualização de acabamentos e das margens de junção ou união das partes da roupa. (Novaes, 2011, p.87).

#### Referências:

NOVAES, Marietela Abadia Fernandes. Caminho das pedras: uma resignificação do olhar e da experiência no processo de construção de roupas. Goiânia, 200f. Dissertação (mestrado)- Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. 6 ed. Petrópolis, Vozes, 1987.

SOUZA, Patricia de Melo. A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda. Bauri, 2006. 113f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, São Paulo, 2006.

#### Referências Eletrônicas:

Center for Pattern Design. TR – Transformational Reconstruction. Shingo Sato, master of Transformational Reconstruction. Disponível em <http://www.centerforpatterndesign.com/pages/TRK2C-Transformational-Reconstruction.html>. Acesso em 14/05/2012.

Ecosalon. Disponível em <http://ecosalon.com/the-marriage-of-patternmaking-and-fashion-design/>. Acesso em 14/05/2012.

Kwantien Fashion. The only Bachelor of Design in Fashion in the west of Canada. Shingo Sato & Timo Rissanen. Disponível em <http://blogs.kwantien.ca/fashion/2011/03/14/shingo-sato-timo-rissanen/>. Acesso em 14/05/2012.

Segue abaixo figuras ilustrativas, do método de modelagem Transformational Reconstruction:



Figura 1 - Shingo Sato e o método Transformational Reconstruction.

Fonte: Disponível em [http://dd-blogdd.blogspot.com.br/2011\\_08\\_27\\_archive.html](http://dd-blogdd.blogspot.com.br/2011_08_27_archive.html). Acesso em 14/05/2012.

Shingo Sato diz: "Eu me considero um patternmaker designer. Para conceber você precisa ser capaz de projetar como você faz na modelagem e não apenas em resposta a um desenho. A concepção ocorre em muitos lugares, mas isso não ocorre no esboço de uma peça de vestuário, mas no desenvolvimento da modelagem". (fonte: <http://ecosalon.com/the-marriage-of-patternmaking-and-fashion-design/>)



Figura 2 - Manga escultural criada pelo método Transformational Reconstruction.

Fonte: Disponível em <http://www.prweb.com/releases/2011/8/prweb8720506.htm>. Acesso em 14/05/2012.

O efeito da manga da figura acima (figura 2) é feito primeiramente em papel 3D e depois planificadas para passar para o tecido. Uma das características é eliminar as costuras de união tanto quanto possível para dar um ótimo efeito visual.



Figura 3: Técnica Vortex.

Fonte: Disponível em <http://ecosalon.com/the-marriage-of-patternmaking-and-fashion-design/>. Acesso em 14/05/2012.

O efeito preto e branco do modelo acima (figura 3) é criado pelos recortes do modelo e não pela estampa do tecido. A técnica Vortex do método Transformational Reconstruction cria vértices em 3D através de recortes circulares.

Pela análise do método Transformational Reconstruction de Shingo Sato almeja-se mostrar que é plausível integrar as etapas de concepção e desenvolvimento como partes do mesmo processo, e unificando o pensamento do estilista e do modelista de maneira que o que são consideradas duas etapas distintas, passam a acontecer de modo simultâneo. Revelando o potencial da modelagem em atividade conjunta com a criação.